



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fratura Grave De Msd Com Desenlramento Cutâneo: Amputar Ou Preservar?

**Autores:** RODOLFO GALERA (UNIVERSIDADE POSITIVO); CRISTINA TERUMI OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS OLDENBURG NETO (UNIVERSIDADE POSITIVO); BRUNO MADRUGA (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA GONÇALVES (UNIVERSIDADE POSITIVO); INGRID DALOSSO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JÉSSICA CAMARGO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIANA BUCANEVE (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIO CEZAR BARRETO (UNIVERSIDADE POSITIVO); NAYRA MARIA PRADO VALERIO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** Introdução: As fraturas expostas em crianças predominam no sexo masculino e após os 10 anos, tendo como mecanismo de trauma mais comum os atropelamentos. (1,2,3,4) Não há descrições na literatura sobre critérios de amputação em crianças, ou se recebem os mesmo critérios que os adultos. Os adultos são avaliados pelos critérios de MESS (Mangled Extremity Severe Score), que avalia: Lesão isquêmica do membro, idade, choque e lesões de partes moles. O MESS define o membro amputável aquele com comprometimento de, no mínimo 7 pontos. (5, 6) Descrição do caso: N.V.P.M, 8 anos, vítima de colisão bicicleta x ônibus, com fratura exposta de úmero e olécrano direito, extensa lesão de partes moles e artéria ulnar lesionada. Foi realizada a limpeza cirúrgica com fixação do úmero e do olécrano. Apresentava áreas cruentas e sem condições de enxertia, realizando curativos a cada 7 dias no centro cirúrgico. Ao quadragésimo sexto dia de internamento recebe alta, com mobilização distal melhorada, extensão dos dedos presente, porém flexão palmar ausente. Discussão: As fraturas expostas em crianças devem ser avaliadas de forma muito cuidadosa perante o seu estado neurovascular. O paciente em questão tinha comprometimento da artéria ulnar, lesão nervosa, além de uma fratura exposta extensa e sem a possibilidade de enxerto ou retalho com a pele. Sua pontuação estava entre 5 a 8 pontos pela escala de MESS. A partir disso avaliou-se o custo- benefício e optou-se, apesar de um limiar muito tênue, em conservar o membro acometido devido a sua idade, desenvolvimento e questão psicoemocional. Conclusão: Procurando sintetizar os aspectos do presente trabalho, da dificuldade e custo do tratamento, diríamos que o presente caso busca compreender o estudo de fraturas expostas, associadas a lesões neurovasculares e perda extensa de tecido cutâneo. E a partir disso avaliar o risco e o benefício para esse paciente perante os critérios de amputação.